VIII - BIBLIOGRAFIA

ABRH, Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Carta de Recife. ABRH, 1995.

ADRIANO, J.R.; WERNECK, G.A.F.; SANTOS, M.A. et al. A construção de cidades saudáveis: uma estratégia viável para a melhoria da qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, v.5, n.1, p.53-62, 2000.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. 182 p.

BARROS, R.T. V. et. al. Saneamento. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 221 p. (Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios)

BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Carlos: EESC/USP, 1999. 120 p.

BRASIL. Lei nº11445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Diário Oficial, Brasília, 8 jan. 2007.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva, v.5, n.1, p.163-177, 2000.

CANALI, N. E. Análise morfométrica da bacia do rio Açungui – PR. Curitiba: UFPR, Tese (Professor Titular), 1986.

CARVALHO, V.P. A privatização do saneamento básico. Consultoria Legislativa do Senado. 2003.

CAVIGLIONE, João Henrique; KIIHL, Laura Regina Bernardes; CARAMORI, Paulo Henrique; OLIVEIRA, Dalziza. Cartas climáticas do Paraná. Londrina: IAPAR, 2000. CD.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher. 2ª Ed., 1980. 188 p.

COMLURB - Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro. Cartilha informativa sobre poda de árvores. Rio de Janeiro, 2007.

COSTA, S.S.; HELLER, L.; BRANDÃO, C.C.S.; COLOSIMO, E.A. Indicadores epidemiológicos aplicáveis a estudos sobre a associação entre saneamento e saúde de base municipal. Engenharia Sanitária e Ambiental, v.10, n.2, p.118-127, abr./jun. 2005.

CRAS. CRAS, um lugar de (re)fazer histórias. Ano 1, n. 1, 2007. Brasília: MDS, 2007.

D'ALMEIDA, M.L.O.; VILHENA, A. (Coord.). Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 2.ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE, 2000. 370 p.

DER/PR, Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Paraná. Deliberação nº 086/2005: Drenagem: Dissipadores de Energia. Curitiba, 2005. Disponível em <http://www.der.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/pdf_Drenagem/ES-D04-05DissipadoresEnergia.pdf>. Acesso em 27/10/2008.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1999. 412 p.

FERNANDES, C. Microdrenagem: um estudo inicial. Campina Grande: DEC/CCT/UFPB, 2002, 196p.

FERNANDES, F. et al. Tratamento Biológico de Lixiviados de Resíduos Sólidos Urbanos. In: CASTILHOS JUNIOR, A.B. (Coord.). Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos com ênfase na proteção de corpos d'água: prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários. Rio de Janeiro: ABES, 2006. Capítulo 5, p. 209-299.

HORTON, R.E. Erosinal development of streams and their drainage basin: hydrophysical approach to quantitative morphology. Geol. Soco America Bulletin, 1945. 56 (3): 275-370.

IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal. O cenário dos resíduos sólidos no Brasil. Escola Nacional de Serviços Urbanos. Ministério das Cidades. 2008. Disponível em: http://www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm. Acesso em 19/12/2008.

IBGE, Assistência Médica Sanitária 2005; Malha municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

IPARDES. Referências ambientais e socioeconômicas para o uso do território do Estado do Paraná: uma contribuição ao zoneamento ecológico-econômico. Curitiba: IPARDES, 2006. 160p.

IPARDES. Leituras regionais: Mesorregião Geográfica Noroeste Paranaense/ Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba: IPARDES: BRDE, 2004. 144p.

KLIASS, R. G. Áreas Verdes e Qualidade Ambiental nas Metrópoles. In : I simpósio sobre Urbanização e Qualidade Ambiental - Efeitos adversos no Clima. Cetesb : São Paulo; 1987.

MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. Curitiba: Max Roesner, 1968.

MACHADO, S.B. Utilização de indicadores de desempenho na avaliação de gestão realizada pelo TCU. 2004. 81 p. Monografia (Pós-Graduação em Controle Externo) – Instituto Serzedello Corrêa, Tribunal de Contas da União, Brasília, 2004.

MINEROPAR - Minerais do Paraná. Atlas Geológico do Estado do Paraná. Curitiba, 2001.

MINEROPAR - Minerais do Paraná. Atlas Geomorfológico do Estado do Paraná. Curitiba, 2006.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Organização Pan-Americana da Saúde. Política e plano municipal de saneamento ambiental: experiências e recomendações. Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério das Cidades, Programa de Modernização do Setor de Saneamento - PMSS. Brasília: OPAS, 2005. 89 p.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Ministério da Saúde. Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento. Brasília: MCidades, 2006. 152 p.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Glossário de Drenagem Urbana Sustentável. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/secretarias-nacionais/saneamento-ambiental/biblioteca/GlossarioSaneamento060206.pdf/view>. Acesso em 28/10/2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Organização Pan-Americana da Saúde. Avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento: marco conceitual e estratégia metodológica. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004a. 116 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2004b. 332 p.

OPAS - Organização Pan Americana de Saúde. Glossário de Terminologia: Iniciativa “Saúde Pública nas Américas”. 2001. 10 p.

OROFINO, F.V.G. Aplicação de um sistema de suporte multicritério na gestão de resíduos de serviços de saúde. Dissertação de Mestrado – UFSC, Florianópolis, 1996.

PDM TERRA RICA. Plano Diretor Municipal de Terra Rica - 2008.

PINTO, T.P. Metodologia para Gestão Diferenciada de Resíduos sólidos da construção urbana. Tese de Doutorado - São Paulo, 1999.

PMPA, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Plano Diretor de Drenagem Urbana: Manual de drenagem urbana. Porto Alegre: IPH/UFRS, 2005. 159 p.

PMSP, Prefeitura Municipal de São Paulo. Diretrizes básicas para projetos de drenagem urbana no município de São Paulo. São Paulo: FCTH, 1999. 289 p.

POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO ESTADO DO PARANÁ - PROGRAMA DESPERDÍCIO ZERO. SEMA, IAP, SUDERHSA, 2003.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Rede Interagencial de Informações para a Saúde - Ripsa. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 299 p.

ROCHA, A. L.; NISHIYAMA, L.; BELLINGIERI, P. H. Desenvolvimento urbano do entulho: o caso de Uberlândia, MG, Brasil. Holos Enviroment, v.4, n.1, 2004. p.01-13.

SCHNEIDER, D.M. Deposições Irregulares de Resíduos da Construção Civil na Cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado - São Paulo, 2003.

SEGRE, M. O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública, v.31, n.5, São Paulo, out.1997.

SISINNO, C.L.S. (Org.). Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000. 142 p.

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. Diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos – 2006. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA, Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008. 246 p.

TUCCI, C. M.; PORTO, R.; BARROS, M. T. Drenagem urbana. Porto Alegre: Editora da UFGRS. 1995.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. Studio Nobel. 373p. 2001.

VILLELA, S. M. & MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. São Paulo: McGrraw-Hill. 1975. 245 p.

ZVEIBIL, V.Z. (Coord.); MONTEIRO, J.H.P. et al. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.